

## Eles aprovaram o Trem da Alegria.

### Portanto são contra o Concurso Público.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou o polêmico TREM DA ALEGRIA. O Projeto de Lei 559/2011, de autoria do Executivo, estabelece a unificação dos cargos da carreira de Auditoria Tributária

no DF – agentes e fiscais passam a ser auditores, sem a necessária realização de concurso público. O projeto passou pela Casa com doze votos favoráveis.

O Governo do Distrito Federal

não mediu esforços em manobras políticas para aprovação do inconstitucional projeto.

**Veja quais foram os parlamentares que votaram favoráveis ao Trem da Alegria:**

### VOTARAM CONTRA O CONCURSO PÚBLICO !!!



**Benedito Domingos - PP**



**Chico Vigilante - PT**



**Dr. Charles - PTB**



**Dr. Michel - PSL**



**Evandro Garla - PRB**



**Luzia de Paula - PPS**



**Raad Massouh - DEM**



**Rejane Pitanga - PT**



**Rôney Nemer - PMDB**



**Washington Mesquita - PSD**



**Wasny de Roure - PT**



**Wellington Luiz - PPL**

**Publicação do Sindicato dos Auditores da Receita do Distrito Federal**

**EXPEDIENTE**

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE  
Jason Henrique Cares

VICE-PRESIDENTE  
Antonio Ribeiro dos Santos

DIRETOR ADMINISTRATIVO –  
FINANCEIRO  
Antônio Carlos Dias Almeida

DIRETORA JURÍDICA  
Josemira de Mauro Santos

DIRETOR DE FORMAÇÃO E DE  
RELAÇÕES INTERSINDICAIS E  
TRABALHISTAS  
João Alves de Oliveira

DIRETOR CULTURAL E DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL  
Orlando Ribeiro de Souza

DIRETORA DE APOSENTADOS  
Maria Helena Rodrigues Pereira

SUPLENTES DA DIRETORIA  
Wilson José de Paula,  
Nelson Pereira da Silva,  
Haley Dias Galeotti,  
Axel Van Der Broocke e  
Murilo Antônio de Oliveira

CONSELHO FISCAL  
Fernando Antônio de Rezende Junior  
José Ailton de Melo Coelho  
Waldemar Machado Netto

SUPLENTES DO  
CONSELHO FISCAL  
Ivan Meirelhes do Amaral  
Odorico Hernani de C. Costandrade  
José Roberto Lugon

COMISSÃO SINDICAL  
Jorge Antônio Gonçalves da Silva  
Flávio Ribeiro e Fonseca  
Ananias Lopes Zedes  
Paulo Luiz Figueiredo de Oliveira  
Lirando de Azevedo Jacundá

FUNCIÓNARIAS  
Renata C. S. Oliveira  
Secretária  
Érica de Assis  
Aux. Administrativo Financeiro

SRTVN, Quadra 702, Bloco “P”, Sala  
2011, Edifício Brasília Radio Center  
Cep: 70.719-900 – Brasília/DF  
Telefones: 61 3328-1354  
sindifiscodf@uol.com.br  
www.sindifiscodf.org.br

PRODUÇÃO  
Raul Macedo de Carvalho  
raul.macedo@gmail.com

## Eles foram contrários ao PL 559/2011

Apesar das constantes pressões do GDF, seis parlamentares demonstraram coragem em votar contrariamente à aprovação do Trem da Alegria. Outros cinco deputados (Agaciel Maia, Aylton

Gomes, Benício Tavares, Eliana Pedrosa e Olair Francisco) não compareceram à sessão no momento da votação. O presidente da Casa, deputado Patrício (PT), absteve-se.

### VOTARAM A FAVOR DO CONCURSO PÚBLICO !!!



**Celina Leão - PSD**



**Chico Leite - PT**



**Cláudio Abrantes - PPS**



**Prof. Israel Batista - PDT**



**Joe Valle - PSB**



**Liliane Roriz - PSD**

## Governo e Câmara unidos e favoráveis à inconstitucionalidade



Com a aprovação do Projeto de Lei 559/2011, os representantes do Executivo e do Legislativo local mostraram-se contrários à Constituição Federal de 1988. Cabe agora ao Judiciário cumprir o seu papel de guardião da Lei Maior do país. O Sindicato dos Audito-

res da Receita do DF (Sindifisco-DF) e a Associação dos Auditores Tributários do DF (AAFIT) adotarão as medidas judiciais cabíveis para tentar barrar o Trem da Alegria e garantir o respeito ao dispositivo constitucional da obrigatoriedade do concurso público.

# O que falaram os parlamentares

Em recente entrevista, o deputado Chico Leite (PT), presidente da CCJ/CLDF, discorre sobre projetos polêmicos como o PL 559/2011, a responsabilidade sobre as aprovações dos mesmos e o papel da Comissão de Constituição de Justiça da Casa.

**Estação da Notícia: Há vários casos de tramitação de projetos claramente inconstitucionais na Câmara Legislativa. O que o senhor tem feito à frente da CCJ para reverter esse quadro?**

**Chico Leite:** A minha luta para evitar a aprovação de projetos inconstitucionais não é apenas pelo prejuízo que causa à Câmara

Legislativa, mas pelo desserviço que presta à população. Apresentei duas propostas bem acolhidas pelos colegas da comissão: a edição de súmulas, para que possamos saber claramente o que é inconstitucional e nem debatermos projetos que se enquadrem nesses casos, e o sorteio de relatores para os projetos, pioneiro dentre todos os Legislativos do país, para evitar barganhas ilícitas. Essa tentativa de mudança não foi simples. Houve resistência, mas me sinto vitorioso. Neste ano não houve uma só ação de inconstitucionalidade contra um projeto que tenha passado pela CCJ.



**Chico Leite - PT**



**Patrício - PT**

Em entrevista ao Jornal de Brasília, publicada no dia 20 de dezembro de 2011, O presidente da Câmara Legislativa do DF, deputado Patrício (PT), fala sobre os trabalhos da Casa durante o ano e cita a “responsabilidade” da CLDF na aprovação de Projetos.

**Jornal de Brasília – O senhor é da base do governo. Como foi conduzir os trabalhos da Casa, tendo que lidar com as premissas regimentais e, ao mesmo tempo, com as pressões até do Executivo?**

**Deputado Patrício –** Foi muito tranquilo. Primeiro, porque já fui oposição e sei como funciona. Já fui presidente da Casa em um momento de turbulência, que foi na época da Caixa de Pandora. Então, sei como a Casa funciona sobre pressão e não tenho nenhum tipo de receio de trabalhar sob pressão. Temos 23 deputados, além de mim, e não trato nenhum como se fosse base ou oposição, são iguais. Quanto a pressão do governo para votar projetos, eu não aceito e demonstrei isso agora. Por exemplo, não votamos o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal, o PDOT, que o governo queria. **O PL 559 (que**

**regulamenta a carreira de auditores) foi discutido durante quatro meses e o governo queria que colocássemos na pauta de votações antes. Não me importo com a pressão que o governo faz. Digo sempre para o governador (Agnelo Queiroz) e secretários que a Câmara tem o seu tempo, é o tempo que é preciso para analisar. O governo queria mandar uma série de projetos na última semana e eu deixei muito claro na reunião do colégio de líderes que projetos que chegassem de última hora, se não fossem discutidos e detalhados, não seriam apreciados. Mas tem secretário que está indignado comigo, porque acha que por ser da base do governo eu tinha que aceitar os projetos. Eu não tenho nenhum problema de chegar a ser vaiado ou aplaudido. Não estou aqui para agradar ninguém, mas para conduzir a Câmara da melhor maneira possível.**

## Análise da Notícia:

**O Tributo -** Lamentavelmente, o critério de avaliação de constitucionalidade não se aplicou aos projetos encaminhados pelo Executivo. Se houvesse discernimento e responsabilidade com a constitucionalidade, o Projeto de Lei 559/2011 não teria sido aprovado, massacrando a carreira de Auditoria Tributária da Secretaria de Fazenda do DF. Os

projetos polêmicos e de interesse explicitamente políticos foram tratados em Plenário, com aprovação das Comissões abertas, extraordinariamente, sem prévias análises técnicas. Apesar de afirmar não ceder a pressões do governo, o PL 559/2011 foi colocado em pauta pelo Presidente da Casa sem a tramitação regular nas Comissões de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) e de Cons-

tituição de Justiça (CCJ), tendo sido levado diretamente a plenário. Como no plenário todos votam, e não apenas os membros da comissão, o projeto foi aprovado pela base governista. Foram ignorados o interesse da sociedade e os pareceres técnicos a respeito do assunto, prevalecendo a pressão do Governo do Distrito Federal e do secretário de Estado de Governo, Paulo Tadeu.



## Atuação corajosa da dep Celina Leão provocou discussões sobre o PL 559/2011



### Celina Leão - PSD

Numa época de tantos escândalos, em que temos visto políticos rasgando a Constituição Federal para cumprir promessas de campanha, cabe destacar a postura exemplar que vem sendo adotada pela Deputada Celina Leão.

Com a tramitação do Projeto de Lei nº 559/2011, enviado pelo Executivo à Câmara Legislativa, a Deputada não mediu esforços em garantir a observância das normas legais e regimentais na

tramitação do Projeto, apesar das tentativas de se votar esse PL na forma de “rolo compressor”, por parte do Governo. Ela foi fundamental na garantia dos princípios democráticos, defendendo a necessidade de uma discussão mais aprofundada do assunto e que foi seguida por outros parlamentares.

Apesar do acordo no Colégio de Líderes de que o projeto cumpriria todos os trâmites regimentais e dos pareceres já apresentados pela Procuradoria Geral da CLDF e da Unidade de Constituição e Justiça da Casa, que consideraram o PL 559/2011 flagrantemente inconstitucional e uma fraude à Constituição Federal, não faltaram tentativas de inserir o projeto na pauta de votação antes do trâmite normal.

Atendendo requerimento de um parlamentar, a Mesa Diretora colocou o PL 559/2011 na ordem dia, para votação em plenário, na data de 10/11/2011, mesmo com a data de 22/11/2011,

agendada previamente para a apreciação do PL na Comissão de Constituição e Justiça, definida pelo Presidente e Relator da referida comissão.

Novamente, foi determinante a atuação da Deputada Celina Leão, forçando um recuo do Presidente da Mesa Diretora e restabelecendo o acordo de lideranças, de votar a matéria em plenário apenas quando se esgotar sua tramitação normal pelas comissões técnicas, ao afirmar que iria ingressar com um Mandado de Segurança Parlamentar em face da quebra do acordo firmado.

Apesar do rolo compressor por parte do executivo, que determinou a votação do ignóbil Projeto no apagar das luzes da última sessão do ano, não poderíamos deixar de registrar nosso reconhecimento à Deputada Celina Leão pelo exemplar trabalho que desempenhou na CLDF, em defesa da legalidade e dos princípios constitucionais.

## Confraternização de Fim de Ano.

O Sindicato dos Auditores Tributários da Receita do Distrito Federal realizou no dia 26 de novembro de 2011, no Recanto dos Buritis (Lago Sul/DF), a confraternização de fim de ano dos

seus associados. Além de um grande número de associados, compareceram como convidados o diretor de Relações Intersindicais do SINDIFISCO NACIONAL, Luiz Bomtempo, o

representante do deputado distrital Chico Leite (PT), Senhor Olavo, os deputados distritais Celina Leão (PSD) e Raad Massouh (PPL) e a deputada federal Erika Kokay (PT).

